



ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE – CRF/SE, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

1 A plenária iniciou-se às dezoito horas e quarenta e um minutos em segunda chamada do dia
2 vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro no auditório da sede do Conselho
3 Regional de Farmácia de Sergipe, situado na Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes,
4 352, bairro 13 de julho Aracaju/SE. O **presidente, Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira,**
5 **declara aberta a Décima Quarta Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e quatro. Dr.**
6 **Carlos Eduardo** cumprimenta a todos e convida a ficar em posição de respeito para a
7 execução do hino do farmacêutico. Registra a presença dos diretores do CRF/SE: **Dr. Daniel**
8 **Andrade de Oliveira – tesoureiro, Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim – vice-**
9 **presidente e Dra. Simony da Mota Soares – secretária-geral,** dos conselheiros e
10 conselheiras regionais: **Dr. André Luiz Batista de Araújo, Dra. Fernanda Valença**
11 **Feitosa, Dra. Flávia Estefânia Hora Santos, Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa,**
12 **Dr. Lysandro Pinto Borges, Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz, Dr. Valmir Paes da**
13 **Costa e Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende.** Registra também as presenças da servidora
14 **Cosmira Alves,** do assessor da diretoria **João Felipe Tavares** e da assessora jurídica **Patrícia**
15 **Melo.** O presidente, **Dr. Carlos Eduardo,** solicita, para o bom andamento da reunião, que
16 todos os presentes tenham atenção com a suspensão do uso de aparelhos eletrônicos, em
17 especial telefones. Iniciando os trabalhos, na sequência, **Dr. Carlos Eduardo** introduz o
18 primeiro ponto de pauta da reunião nos seguintes termos: **I – Leitura e aprovação da ata da**
19 **reunião plenária anterior:** O presidente solicita aos conselheiros e conselheiras os destaques
20 e considerações da ata da **Décima Terceira Reunião Plenária Ordinária,** realizada em vinte
21 e um de outubro de dois mil e vinte e quatro, que foi previamente enviada por e-mail,
22 perguntando aos senhores e senhoras se há inclusão de texto, algum comentário e/ou correção.
23 Após as considerações feitas pelo **Dr. Valmir Paes,** de forma antecipada, e não havendo mais
24 propostas de alteração, fica aprovada a ata por unanimidade, a qual será assinada por todos. **II**
25 **– Comunicações e informes da diretoria e do plenário - Informes da Diretoria:** Com a
26 palavra, **Dr. Carlos Eduardo** cumprimenta a todos e menciona: **“a) Encontro Nacional de**
27 **Diretores dos Conselhos Regionais de Farmácia:** Registro que aconteceu nos dias 21 e
28 22/11/2024, o Encontro Nacional de Diretores dos Conselhos Regionais de Farmácia.
29 Tivemos a honra de realizar esse encontro aqui em Sergipe. É um encontro que já vem
30 acontecendo com uma frequência de três a quatro vezes ao ano, que se iniciou como um
31 encontro apenas de presidentes, e hoje é um encontro de diretores, no qual são discutidas as
32 diversas temáticas relacionadas a atuação da profissão e também sobre os aspectos legais e
33 administrativos. As reuniões são realizadas por área, por cada diretor. É um momento no qual
34 a gente consegue ter uma grande troca de informações, e mais do que isso, fazer um
35 planejamento de forma unificada das ações relacionadas a profissão no âmbito nacional.
36 Agradeço a todos os representantes dos estados que estiveram presentes, tivemos apenas dois
37 Estados que não participaram. Para nós, mais uma vez, foi uma grande satisfação poder fazer
38 parte desse cenário. **b) Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas – Foz do**
39 **Iguaçu/PR-** Aconteceu nos dias 06, 07 e 08/11/2024, o ‘III Congresso de Ciências
40 Farmacêuticas’, realizado em Foz do Iguaçu/PR. Tivemos a participação também desta
41 diretoria. Foi um momento muito importante para a nossa profissão, no qual temos a
42 discussão científica sendo bem ampliada, mas também não deixa de ter questões relacionadas

*Dr. Quênnia Garcia Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE*

*Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE*

*Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE*

*Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE*

Francisco de Assis de Aragão Feitosa

Dr. André Luiz Batista de Araújo

*Dr. Fernanda Valença Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE*

Dr. André Luiz Batista de Araújo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

43 a situação local. Uma coisa importante, que foi inclusive afirmada lá pelo nosso presidente, no
44 momento em que ele falava das conquistas, e a gente tem muitas conquistas das nossas
45 atribuições, ele falou sobre a prescrição de antimicrobianos que é uma bandeira que o
46 Conselho Federal de Farmácia vai levar para incluir nas nossas atribuições. **c) Decisão**
47 **judicial: suspensão da resolução CFF nº 586/13** - Todos tiveram ciência de uma decisão
48 judicial que suspendeu a resolução que dava ao farmacêutico o direito de prescrever. Mas nós
49 já emitimos uma carta, inclusive fruto desse encontro, no qual todos os representantes dos
50 conselhos regionais do Brasil já assinaram, o próprio conselho federal já tranquilizou e, na
51 verdade, ações como essas vão acontecer, decisões são passíveis de acontecer, e também não
52 serem favoráveis a nós, mas existe um histórico de ações semelhantes, que ultrapassam 40
53 ações, e em todas elas o Conselho Federal saiu vitorioso, mantendo as atribuições sobre
54 prescrição farmacêutica. Vale o alerta sobre uma ação de uma classe específica, não só para a
55 categoria farmacêutica. Nós, enquanto entidade de classe, vamos fazer a defesa das nossas
56 atribuições, não só por uma questão corporativista, mas também para promover o cuidado
57 necessário para a população, especialmente àqueles que mais precisam. Demandas como essa
58 citada, da prescrição de antimicrobianos, vão surgir, mas a gente precisa sempre deixar claro
59 que as nossas ações são sempre para ampliar as nossas atribuições, na medida da legalidade, a
60 gente não pode usar como parâmetro outras profissões, porque são processos diferentes. Se a
61 profissão 'X' ou 'A' está conseguindo algo que a gente não conseguiu, a nossa luta é para
62 também nos inserirmos nesse meio e não retirarmos dos demais, porque hoje, a cada dia que
63 passa, as ações são multidisciplinares e é justo que atribuições não sejam privativas, elas
64 sejam compartilhadas com diversas classes. Só para concluir, eu gostaria de agradecer mais
65 uma vez a todos os colaboradores do CRF/SE pela participação na organização dos dois
66 eventos que fizemos nesse final de semana. Mas, no que tange, ao encontro, se não fosse a
67 participação dos colaboradores, não seria viável. Tivemos muito trabalho, inclusive no
68 feriado, mas tivemos uma recompensa tendo um evento realmente maravilhoso e elogiado por
69 todos e isso nos deixa muito gratos. Não poderia deixar de agradecer a diretoria, que foi
70 fundamental para que a gente tornasse isso realidade." Em seguida, abre para os informes dos
71 demais diretores. Com a palavra, **Dr. Fábio Ramalho** cumprimenta a todos e menciona: "A
72 fala vai ser breve, sobre encontro de diretores, Dr. Carlos Eduardo já explanou. Basicamente
73 sobre o Primeiro Encontro Científico do CRF/SE que, na verdade, foram quatro encontros
74 simultâneos. **a) Primeiro Encontro Científico do CRF/SE: Encontro de Técnicos em**
75 **Análises Clínicas do CRF/SE:** Pela primeira vez tivemos o Encontro de Técnicos em
76 Análises Clínicas, ministrado pela farmacêutica **Dra. Maristela de Almeida**, que falou sobre
77 os cuidados das amostras na análise microbiológica, elogiado por todos os participantes;
78 **Encontro da Farmácia Comunitária:** foi a apresentação do curso do **Dr. Lysandro Borges**
79 sobre a realização dos exames de testes rápidos e exames em geral em drogarias. Todos os
80 encontros foram elogiados por todos os participantes. Agradeço ao Dr. Lysandro Borges,
81 mais uma vez, além de levar o conhecimento teórico levou muito conhecimento prático, levou
82 os equipamentos, levou os testes, fez uma breve simulação de encaminhamento de laudo, do
83 que fazer clinicamente em cada caso, todos saíram muito fascinados, muito gratos pelo que
84 aprenderam lá no curso ministrado pelo senhor. Agradeço em nome de toda a diretoria;
85 **Encontro dos Serviços Públicos:** Agradeço a Arlandia Cristina Lima, diretora presidente do
86 Conselho Regional de Farmácia do Ceará que, além de farmacêutica, é advogada, e falou
87 sobre judicialização e avaliação de tecnologias em saúde. Também agradeço aos três
88 residentes do Hospital Universitário (HU/USF), Pedro Wlisses Menezes, Daniely de Campos

Dra. Quaryana Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Václav Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Paes Mariz
Conselheira do CRF/SE

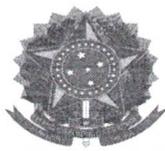
Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Petoso
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Maria Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Petoso
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

Dra. Valery Garcia Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

V. Costa
Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lisandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

89 e Juliana Machado, que apresentaram casos clínicos e foram muito elogiados; **Encontro de**
90 **PICs:** Todos saíram muito motivados a se capacitar para usar as práticas no seu dia a dia.
91 Agradeço a todos que participaram e aos que foram voluntários para serem atendidos lá, seja
92 com Reiki, com acupuntura, na reflexologia, na auriculopuntura, na apresentação sobre
93 fitoterápicos e chás. Todo mundo pode conhecer as áreas de atuação e saber como é a
94 abordagem. Teve ainda a palestra de abertura com um convidado externo que contemplou
95 todo o encontro, que foi o Dr. Marcelo Polacow, presidente do CRF/SP, o qual fez uma
96 palestra brilhante. Mais uma vez, agradeço aos colaboradores: Francisco Alvaia, desde o
97 processo licitatório, com todos os detalhes do descritivo, até o acompanhamento em loco do
98 cumprimento do contrato com a empresa responsável, e a todos demais que estiveram
99 conosco, como Cosmira Alves, Diego Rios, Samuel Dantas, João Felipe Tavares, Patrícia
100 Melo, muito obrigado! Todos foram muito importantes, inclusive os que não foram, porque
101 ficaram aqui dando continuidade aos trabalhos do nosso conselho. **b) Encontro Nacional de**
102 **Fiscalização:** E, por fim, também gostaria de comentar que dentro do III CBCF em Foz do
103 Iguaçu, tivemos um 'Encontro Nacional de Fiscalização durante os três dias, com um turno no
104 primeiro dia, dois turnos no segundo dia e um turno no terceiro dia do congresso. Foram
105 debatidos diversos temas importantes para atuação dos fiscais. Apesar de ser voltado para os
106 fiscais, os diretores, principalmente os vice-presidentes e presidentes, o evento 'bombou' e os
107 temas eram muito interessantes, pessoas que não tinham relação direta estavam querendo
108 participar. No primeiro dia tivemos que trocar de sala para poder atender à demanda das
109 pessoas que queriam estar lá participando e contribuindo nessas discussões. Obrigado!" Com
110 a palavra o diretor tesoureiro **Dr. Daniel Andrade**, cumprimenta a todos e menciona: "Vou
111 tentar não ser repetitivo. Mas não podemos deixar de registrar esses dois eventos que
112 aconteceram no estado de Sergipe. **a) Encontro Nacional de Diretores dos Conselhos**
113 **Regionais de Farmácia:** Nós trabalhamos muito especificamente na pauta dos tesoureiros, e
114 observamos algumas angústias que, graças a Deus, no CRF de Sergipe estamos muito bem na
115 parte de organização financeira, estamos conseguindo dar andamento aos trabalhos e
116 observamos alguns conselhos que estão tendo, de fato, dificuldade de conduzir esses
117 processos. A gente acaba compartilhando as nossas angústias e aprendendo alguns macetes de
118 processos com outros conselhos maiores. Foi bem proveitoso! **b) Primeiro Encontro**
119 **Científico do CRF/SE:** Registro o encontro científico do CRF/SE, em que tive o prazer de
120 conduzir a mesa com o professor **Dr. Lysandro Borges**, e concordo com tudo que **Dr. Fábio**
121 **Ramalho** falou, é uma farmácia de vanguarda. A gente tenta olhar para frente, tenta ver o que
122 há de novo, não só um olhar, mas conduzir esse processo. Parabéns professor! **c) Aumento do**
123 **repasso de recurso federal para a assistência farmacêutica básica:** Para finalizar, registro
124 que o Ministério da Saúde publicou no dia 21/10/2024, pela terceira vez, estou no SUS há 13
125 anos, um aumento dos repasses do recurso federal aos municípios, para o financiamento da
126 assistência farmacêutica básica. Para quem escuta isso, pode parecer uma bobagem, mas
127 realmente é um fato raro. A gente trabalha com orçamentos bem antigos para execuções bem
128 maiores. Foi uma vitória, e que a gente faça bom proveito desse novo recurso que está vindo,
129 que vai dar muito impacto, principalmente para os municípios menores que têm 'SUS-
130 dependência' muito maiores do que as grandes metrópoles. Obrigado!" Com a palavra, o
131 presidente **Dr. Carlos Eduardo** abre as inscrições para os informes dos conselheiros. E, não
132 havendo nenhuma manifestação, encerra esse ponto. Dando continuidade aos trabalhos, na
133 sequência, segue o ponto de pauta nos seguintes termos: **III – Leitura, apreciação e**
134 **aprovação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2025:** O presidente do CRF/SE,

Francisco de Assis de Aragão Petrossa
Conselheiro Regional - CRF/SE

Drª Flávia Esteliano Hora Santos
Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Petrossa
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Drª Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

H. Costa
Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Feitosa
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr.ª Flávia Assis de Aragão Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr.ª Fernanda Valença Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

135 **Dr. Carlos Eduardo** informa que, seguindo o rito, foi encaminhada a proposta para a
136 comissão de tomada de contas para ser avaliada, e esta vai apresentar o seu parecer para que
137 seja submetido ao plenário para apreciação e aprovação. O presidente **Dr. Carlos Eduardo**
138 convida a conselheira **Dra. Quênnia Garcia**, presidente da comissão de tomada de contas,
139 para fazer a leitura e apresentação do parecer. Com a palavra, **Dra. Quênnia Garcia**
140 cumprimenta a todos e menciona: “Parecer da comissão e Tomada de Contas – Processo nº
141 004/2024 – Proposta Orçamentária para o Exercício de 2025. **I – Membros da Comissão de**
142 **Tomadas de Contas:** A comissão de tomadas de contas do Conselho Regional de Farmácia
143 do Estado de Sergipe, no ano de 2024, é composta pelos conselheiros (a): Dra. Quênnia
144 Garcia Moreno Resende – CRF/SE nº 543, Dr. André Luiz Batista de Araújo – CRF/SE nº
145 1875, Dra. Fernanda Valença Feitosa – CRF/SE nº 1790 e Dr. Lysandro Pinto Borges –
146 CRF/SE nº 1631 (suplente). **II – Análise:** Reunidos na sede do CRF/SE no dia 25 de
147 novembro de 2024, a comissão procedeu à análise da proposta orçamentária para o exercício
148 do ano de 2025. **III – Avaliação:** A proposta orçamentária apresentada, para o exercício de
149 2025, pelo setor contábil, apresentou vários valores que foram reajustados, baseados na
150 demanda do atual ano (2024), bem como da projeção, referente aos valores a serem
151 adquiridos das anuidades pessoa física e jurídica. **Ano 2024: Receitas:** Correntes:
152 R\$4.263.000,00; **Capital:** R\$7.000,00; **Total:** R\$4.270.000,00; **Despesas:** Correntes:
153 R\$4.070.000,00; **Capital:** R\$200.000,00; **Total:** R\$4.270.000,00; **Ano 2025: Receitas:**
154 **Correntes:** R\$4.928.000,00; **Capital:** R\$7.000,00; **Total:** R\$4.935.000,00; **Despesas:**
155 **Correntes:** R\$4.602.000,00; **Capital:** 333.000,00; **Total:** R\$4.935.000,00. **IV – Conclusão:**
156 Após a análise, a proposta orçamentária para o exercício de 2025, foi aprovada pelos
157 membros da Comissão e encaminhada a reunião plenária do dia 25 de novembro de 2024 para
158 conhecimento e aprovação dos membros. Nestes termos, julgamos procedentes e pertinentes à
159 proposta orçamentária. Aracaju/SE, 25 de novembro de 2024.” Em seguida, a proposta é
160 apresentada detalhadamente ao plenário por meio de Datashow com as devidas explicações.
161 Com a palavra, o presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “Só
162 complementando, a proposta orçamentária apresenta perspectivas de receitas e despesas que
163 poderão ser realizadas no ano da proposta. Essa proposta deve ser preparada pelo conselho,
164 submetida ao plenário com base nas despesas e receitas existentes e nas perspectivas naturais
165 de aumento e é enviada anualmente para o Conselho Federal. O que estava acontecendo é que
166 o prazo para envio desse orçamento anterior, era até agosto ou setembro, e os conselhos
167 estavam engessados porque eles não tinham como fazer as propostas sem saber se teriam
168 aumento nas receitas, provenientes de anuidades ou não. E houve uma mudança nesse ano, e a
169 gente ficou na expectativa do Conselho Federal. Como vocês sabem, a gente fez aqui na
170 plenária passada um atendimento à resolução, porque cabe ao Conselho Federal, conforme a
171 lei, reajustar as anuidades, foi feita a transferência da decisão e a gente só deliberou pela
172 aplicação da lei. Na prática, o Conselho Federal congela, pelo sexto ano consecutivo, as
173 anuidades, e com essa informação a gente adequou o nosso orçamento. Porque, havendo um
174 aumento mínimo que seja, teria um incremento de receita e a gente precisava reajustar o nosso
175 orçamento. Como mais uma vez está sendo congelada, a gente está trabalhando com base no
176 que a gente tem. O fato é que, mais uma vez, as despesas vão aumentando e as receitas não
177 aumentam na mesma proporção. O sistema tende ao desequilíbrio, e a gente pode falar com
178 bastante tranquilidade, que a gente tem feito o máximo para que os recursos sejam utilizados
179 de forma otimizada mesmo, com o que é necessário e até então está dando certo. Mas, a gente
180 sabe que é algo que pode não acontecer num futuro próximo, não só nesse conselho, como em

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr.ª Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

Dra. Quênnia Garcia
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valthir Pires da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lisandro Pinho Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Farias
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Flávia Estefânia Horn Santos
Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Farias
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Barbosa de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

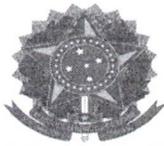
181 outros. Com isso, a gente tem esse orçamento que vai ser apresentado aqui para ser
182 encaminhado ao conselho federal e submetido ao plenário do CFF.” Com a palavra, a **Dra.**
183 **Rosa de Lourdes** menciona: “A gente não recebeu esse orçamento, não foi enviado para a
184 gente.” Em sua fala, **Dr. Carlos Eduardo** responde: “A gente tinha mandado para a
185 comissão, mas eu posso mandar para vocês, foi uma falha. Mas como ela já vai apresentar
186 aqui, já mandamos o relatório com o orçamento e discutimos. Precisamos aprovar hoje devido
187 ao prazo.” **Dra. Rosa de Lourdes**, menciona: “Deveria ter enviado para apreciar e ver agora.
188 No caso quando vai ser apreciado e votado, poderia ser enviado com antecedência”. Com a
189 fala, **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “Na verdade, nós seguimos o rito dos últimos anos,
190 encaminhávamos para a comissão de tomada de contas, que avaliava como instância superior
191 e apresentava para o plenário.” Com a palavra, **Dra. Quênnia Garcia** menciona: “Na
192 verdade, a comissão passada não anexou e decidimos que seria interessante anexar para
193 mostrar os valores da proposta para todos os conselheiros terem noção, conhecimento do que
194 está sendo exposto. E são nove páginas. Como falei anteriormente, todas as despesas estão
195 elencadas, nem todas estão enumeradas, não tem valores porque não tem aplicação. E essa
196 parte final foi a assessoria contábil que colocou para termos uma visualização maior das
197 receitas e despesas.” Após discussões, a diretoria chegou a uma decisão. O presidente **Dr.**
198 **Carlos Eduardo** informa: “Do ponto de vista de rito, é válido o pedido. Não tendo um
199 estabelecimento na resolução do prazo de antecedência ou não, a gente disponibiliza aqui, os
200 senhores e senhoras fazem as suas considerações. Se quiser, a gente passa item por item, mas
201 o importante é ter a decisão hoje. Eu entendo que seu pedido é um direito, **Dra. Rosa de**
202 **Lourdes**, mas não estamos ‘inventando a roda’, se for por tranquilidade, damos um intervalo.
203 Não tem algo de anormal, se houver discordância, quem não concordar vota ao contrário. A
204 gente vai sempre prezar pela transparência e acatar o pedido do plenário. Na penúltima
205 deliberação que a gente apresentou, foi pedido um parecer do jurídico. Nós cancelamos e
206 apresentamos o parecer na plenária seguinte. Como pode não ter nada que não seja possível
207 de ser visto, até porque é algo que vai se tornar público, a gente faz o seguinte, damos um
208 intervalo, com uma suspensão de 20 minutos e colocamos o orçamento para que os senhores e
209 senhoras verifiquem, questionem algo que a comissão não tenha observado e a gente retoma
210 para apreciação e votação ainda hoje para concluir o rito, tudo bem? Os membros da comissão
211 já viram, os diretores já viram, vamos fazer cópias para os demais que não viram ainda.” O
212 presidente pergunta quem quer a cópia, sendo respondido para a Dra. Rosa de Lourdes e Dra.
213 Flávia Estefânia. Retornando, o presidente Dr. Carlos Eduardo repassa a palavra para a **Dra.**
214 **Quênnia Garcia**, para fazer novamente a leitura do parecer da comissão de tomada de contas
215 em relação à proposta orçamentária para o exercício 2025, a qual menciona: “Diante do que
216 foi avaliado e apresentado, a comissão de tomada de contas, após a análise da proposta do
217 exercício de 2025, como foi dito, foi aprovada pelos membros da comissão e encaminhada
218 para essa reunião plenária do dia 25/11/2024 para conhecimento e aprovação dos membros.”
219 Com a palavra o Dr. Carlos Eduardo abriu um espaço para que os conselheiros pudessem
220 apresentar seus questionamentos sobre o orçamento. Das duas conselheiras que pediram
221 vistas, **Dra. Flávia Estefânia** não apresentou nenhuma consideração. **Dra. Rosa de Lourdes**
222 cumprimenta a todos e apresenta suas dúvidas quanto à divisão dos orçamentos, citando o
223 exemplo do item sobre emolumentos de 2024 que informa para pessoa física a receita de
224 R\$30.000,00 e em 2025, R\$55.000,00 e compara com pessoa jurídica, que em 2024 está
225 R\$60.000,00 e em 2025 vai para R\$66.000,00. A conselheira questiona a diferença percentual
226 entre inscrições de pessoa física e jurídica, considerando que esse último está com um valor

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Dra. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
 CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

Dra. Quênica Cruz Moreno Resende
 Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
 Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Moriz
 Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
 Conselheiro Regional - CRF/SE

227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272

mínimo. E complementa: “Eu sei que pode ser remanejado de um para o outro, mas ficou aqui como se só fosse ter inscrição de profissional e não tivesse de empresa. É isso que eu questionei em off.” Em resposta, o **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “Primeiro, essas perspectivas que são feitas aqui, não são de forma aleatória. Temos um setor contábil que faz uma análise com base no histórico. Naturalmente as despesas de um ano para o outro irão aumentar, porque a gente tem todos os nossos contratos com cláusulas e reajustes e todas as nossas despesas, como por exemplo de pessoal com cláusulas de reajustes, além de despesas que surgem de forma excepcional. O orçamento tem um equilíbrio entre receitas e despesas. A partir do momento que a gente tem um aumento de despesas sem uma perspectiva real de aumento de receita, da nossa principal fonte de renda que são as anuidades, que estão há 6 anos sem aumentar, o nosso setor contábil vai verificar outras formas de receitas que tenham perspectivas de aumentar. Eu acredito no meu financeiro quando faz uma aposta que há uma perspectiva maior de anuidades com pessoa física do que pessoa jurídica, até pela proporção de profissionais ingressando anualmente, com relação de empresa. Eu acredito que esses números estejam dentro de uma realidade contábil, que eu, particularmente, como farmacêutico não tenho competência para dizer se esse valor está dentro de uma estimativa ou não, mas eu acredito no setor contábil financeiro que presta serviço aqui no nosso conselho.” A **Dra. Rosa de Lourdes**, menciona: “A questão dos juros de mora sobre as anuidades que, de R\$96.000,00 foi para R\$180.000,00.” Em resposta, **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “Tem dois pontos importantes aí, um que temos um setor jurídico e financeiro cada vez mais atuantes à título de cobrança, então a gente tende a ter uma retenção maior e também que estão, pelo menos de forma temporária, suspensas qualquer tipo de ação no sentido de reduzir esses juros e essas moras, como aconteciam antes naqueles Refis, devido a questionamentos sobre a legalidade desse processo ser feito pelo CFF por meio de resolução e não por meio de lei.” Dr. Carlos Eduardo elucida ainda a necessidade de aumento do orçamento relacionado ao fundo de assistência ao farmacêutico, em respeito à imposição legal prevista na lei nº3820/60. Com a palavra, **Dra. Fernanda Valença**, cumprimenta a todos e explica que, após receber os relatórios do setor de contabilidade, a comissão analisa e tira todas as dúvidas com o contador. Reforça ainda que o plano apresentado retrata o que foi planejado em 2023, com execução prevista em 2024, que serve de base para prever o orçamento para 2025. Em sua fala, complementa: “o relatório do que foi realmente gasto, nós vamos apresentar em janeiro. O plano não quer dizer que o conselho gastou esse valor, isso é o que foi planejado. Em janeiro vamos apresentar o nosso relatório anual aqui na plenária e saberemos o que, de fato, foi gasto.” Não havendo mais nenhuma consideração, o presidente, **Dr. Carlos Eduardo** inicia a votação nominal, para que os demais conselheiros e conselheiras do plenário votem se acompanham ou não o voto da comissão sobre a aprovação do plano orçamentário. Dra. Flávia Estefânia apresentou voto favorável ao parecer da comissão. Dra. Rosa de Lourdes, solicitou abstenção da votação. Dr. Francisco de Assis e Dr. Valmir Paes votaram a favor da comissão. Tendo todos a oportunidade de se manifestar, havendo uma abstenção, e não havendo nenhuma consideração ou alteração, fica aprovado o Parecer da Comissão de Tomada de Contas – Processo nº 004/2024 da Proposta Orçamentária para o exercício de 2025 do CRF/SE. Para concluir a temática, após aprovação da pauta, o presidente reforça: “Eu gostaria de solicitar que os farmacêuticos e farmacêuticas que tiverem dúvidas acerca da execução do orçamento, entrem no portal da transparência e comparem, inclusive, os valores orçados e os executados para que tirem as suas conclusões acerca de como estão sendo utilizados os recursos financeiros do nosso conselho. O que eu posso afirmar é que nós não

Francisco de Assis de Amorim
 Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe

Dra. Flávia Estefânia Faria Santos
 Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Fentosa
 Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
 Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
 Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
 Vice-Presidente do CRF/SE

Drª Simony da Mota Soares
 Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
 Diretor Tesoureiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

273 temos gastos desnecessários, nem fora dos padrões. E isso hoje é o que faz com que nós
274 possamos fechar o ano com a garantia que poderemos honrar com todas as nossas despesas,
275 apesar de estarmos há 6 anos sem o incremento percentual das anuidades.” Em seguida, o
276 presidente passa para o item: **IV - O que ocorrer:** Não havendo interessados, foi encerrada a
277 primeira etapa da reunião plenária. O presidente **Dr. Carlos Eduardo**, pede atenção aos
278 conselheiros ao cumprimento dos prazos de relatoria dos processos administrativos fiscais,
279 que estão constantemente sendo extrapolados e os relatos ficam acumulados. O presidente
280 reforça a necessidade de se cumprir as exigências de forma igualitária, já que todos recebem
281 as mesmas proporções de processos e alguns conseguem zerar as pendências, enquanto outros
282 não. Alerta sobre o risco de não haver processos para apreciar pelo descumprimento dos
283 prazos por parte dos conselheiros. Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o
284 ponto de pauta nos seguintes termos: **V - Leitura, apreciação e votação dos Processos**
285 **Fiscais:** inicialmente foram realizadas as inscrições dos relatores pela diretora secretária-geral
286 **Dra. Simony da Mota Soares**. Cada conselheiro relator apresentou inicialmente os processos
287 referentes à revisão, caso houvesse, seguindo dos processos administrativos fiscais de
288 primeira exposição. Para os processos submetidos à revisão, os votos favoráveis ao relator ou
289 ao revisor foram computados pelo presidente **Dr. Carlos Eduardo**, prevalecendo como
290 decisão final do plenário o parecer concordante com a maioria absoluta dos votos dos
291 conselheiros. Os pareceres dos processos administrativos fiscais submetidos pelos relatores
292 como primeira exposição foram colocados em mesa pelo presidente, **Dr. Carlos Eduardo**,
293 para contestação. Caso houvesse contraposição com o parecer do relator, o processo era
294 encaminhado para o conselheiro discordante, que assumia a posição de revisor. Em caso de
295 concordância geral, o processo era considerado aprovado por unanimidade. A discussão de
296 cada processo teve duração de, no máximo, dez minutos. Ao final os conselheiros efetivos,
297 com direito a voto, indicaram se votavam com o relator ou discordavam. **Ciência dos PAF**
298 **decididos em AD REFERENDUM:** **Dr. Carlos Eduardo** apresenta a todos os processos
299 administrativos fiscais - PAFs para ciência do plenário, que foram decididos por *Ad*
300 *Referendum* devido a não apresentação de defesa do auto de infração ou à defesa
301 intempestiva. Isso é uma formalidade prevista na Resolução nº 566/2012, para que possa ser
302 dada a ciência e constar em ata mensalmente. Sendo assim, como foi acordado, foi passada a
303 lista com os números dos processos para ciência dos conselheiros, para a inclusão dos
304 números dos processos em termo de ciência, assinado por todos os conselheiros regionais
305 presentes no plenário, sanando todas as formalidades; os processos permanecem disponíveis
306 para apreciação dos conselheiros. Foram apresentados vinte e cinco processos administrativos
307 fiscais que se enquadram nessa condição, encaminhados pelo setor de fiscalização para a
308 presidência por meio do memorando nº 83/2024, datado de 11 de novembro de 2024 (25
309 processos). Ficando todos cientes e de acordo, não havendo nada mais acrescentar, fica
310 aprovada por unanimidade a inclusão dos números dos processos *Ad Referendum* em ata e
311 termo de ciência em anexo. ***Processos de Defesas AD REFERENDUM:** PAF's:
312 20022410141435; 20022410150908; 20022410151400; 20022410151414; 20022410160932;
313 20022410161033; 20022410221103; 20022410230948; 20022410241122; 20022410250923;
314 20022410251048; 20022410251440; 20022410281409; 20022410291432; 20022410300925;
315 20022410301549; 20042410131109; 20042410221122; 20042410231526; 20042410231543;
316 20042410241001; 20042410251106; 20042410251115; 20042410251547; 20042410301536;
317 ***Processos de Defesa Validados por Unanimidade:** PAF'S: 20022410020922;
318 20022410031516; 20042409250916; 20042409240956; 20042409241502; 20022410011627;

Dra. Queniamara de Almeida Resende
Conselheira do CRF/SE
Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Luiz Antonio Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Emissão de Atas de Atividade
Dra. Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE
Dra. Fernanda Valença Rebelo
Conselheira do CRF/SE
Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



319 20022410180901 (abstenção Fábio Ramalho); 20042410131031; 20042409251112;
320 20022410040909; 20022410040851; 20042410011529; 20022410161042; 20022410141157;
321 20042410230939; 20042410171120; 20042409131042; 20042409150935; 20042409151034;
322 20042409191054 (abstenção Francisco de Assis); 20022409181049; 20022409201107;
323 20022409171137; 20022410290836; 20042409120913; 20042409101007; 20022410071547;
324 ***Processos de Defesa Desconstituído por Unanimidade:** 20022409231511; ***Processos de**
325 **Defesas Relator/Revisor: *Validado por maioria simples:** 20022409021031 (votos com o
326 revisor: Fernanda Valença, Quênnia Garcia, Lysandro Borges, Rosa de Lourdes, Flávia
327 Estefânia, Valmir Paes, Daniel Andrade, Fábio Jorge e Simony da Mota); 20042407091027
328 (votos com a relatora: Rosa de Lourdes; votos com a revisora: André Luiz, Lysandro Borges,
329 Fernanda Valença, Valmir Paes, Francisco de Assis, Simony da Mota, Fábio Jorge e Daniel
330 Andrade); ***Validado por unanimidade:** 20042409030947; ***Processo devolvido por**
331 **conflito de interesse:** 20042410291535; ***Processos de Defesa Retirados de Mesa para**
332 **vistas:** 20022410021011; 20042409241003; 20022410171038; ***Pedidos de inscrições**
333 **definitivas/carteiras de identidade profissional de farmacêuticos:** Processos: 46611/2024
334 – Vitória de Jesus Reis Freitas (2475); 46767/2024 – Edivana Tavares da Silva (3191);
335 43894/2024 – Nathália Nascimento de Souza Filgueiras (3154); 47653/2024 – Sabrina
336 Ribeiro Costa Dias (3089); 47650/2024 – Débora Horraine Santos Santana (3229);
337 48420/2024 – Joana Santos Sales (2574); 48439/2024 – Juliana Conrado de Carvalho (3250);
338 48295/2024 – Mariana Leite Lopes (3145); 48398/2024 – Nivea Carla Almeida do
339 Nascimento (3212); 46920/2024 – Giovanna Oliveira Santos (2866); 48309/2024 – Danyela
340 Matos Lima (3285); 47427/2024 – Keila Priscila Florentino de Lima (3282); retificação do
341 nome da farmacêutica registrado na ata da 12ª plenária de 2024, recebido lista com sobrenome
342 errado, onde lê-se Camila Santana Santos (3276) correto: Camila Santana Matos (3276);
343 ***Pedidos de inscrições definitivas/carteiras de identidade profissional técnico em**
344 **análises clínicas:** 15993/47429/2024 – Larissa Santos Silva (564/T); 48511/2024 – Sibely os
345 Santos Nascimento (611/T); 42271/2024 – Monique Feitosa Santos (595/T); 38800/2024 –
346 Emmily Marina Souza dos Santos (591). Nada mais havendo a tratar, o presidente, **Dr.**
347 **Carlos Eduardo Araújo de Oliveira**, declara encerrada a sessão da Décima Quarta Reunião
348 Plenária Ordinária de dois mil e vinte e quatro, às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, e
349 assim sendo, a ata foi lavrada por mim, **Dra. Simony da Mota Soares**, secretária-geral do
350 CRF/SE, que após lida e aprovada será assinada por todos. Aracaju, vinte e cinco de
351 novembro de dois mil e vinte e quatro.

CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SERGIPE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Drª Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Drª Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Lysandro Faria Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Paulo Roberto Moreno Resende
Conselheiro Regional - CRF/SE